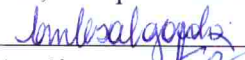
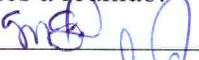


1 **Ata da 176^a** (centésima septuagésima sexta) reunião ordinária do Conselho Municipal de
2 Previdência – CMP, realizada aos dezessete dias do mês agosto do ano de dois mil e vinte e
3 três, às nove horas, na sede provisória do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores
4 Públicos do Município de Viçosa - IPREVI, situada à Praça Dr. Cristóvão Lopes de Carvalho
5 nº 27, 4º andar – Edifício Central – Centro – Viçosa - MG, com a presença dos Conselheiros:
6 Clarice Pereira de Paiva Ribeiro, Edylene Meire Batalha Araújo Costa, Fábio Lucio Barbosa,
7 Daniela Martins Rodrigues, Rosângela Aparecida de Souza, Sandra Maria da Silva e Sônia
8 Maria Mesquita Ferreira. Estavam presentes também o Diretor Geral do IPREVI Edivaldo
9 Antônio da Silva Araújo e a Diretora Administrativa Financeira Eliane Antônia dos Reis
10 Pereira. A Conselheira Eloisa Helena de Souza Duarte justificou a ausência. O Conselho se
11 reuniu para tratar dos seguintes assuntos: 1. Aprovação do Plano de Capacitação; 2.
12 Apresentação dos Resultados dos Investimentos; 3. Reforma da Sede Própria do IPREVI; 4.
13 Assuntos Gerais. Primeiramente foi lida a ata da reunião anterior, que após aprovada foi
14 assinada pelos conselheiros presentes àquela reunião. Em seguida o Diretor Edivaldo iniciou a
15 apresentação do Resultado dos Investimentos começando pela Evolução do Patrimônio ano a
16 ano, desde o exercício de 2011 o qual estava em R\$ 14.820.540,67 e, até o mês de junho de
17 2023 apresentava o valor de R\$ 96.938.101,61. Demonstrou também o valor do retorno financeiro
18 anual das aplicações no período de 2011 a junho de 2023 em que o valor acumulado foi de
19 R\$39.752.930,05. Logo após apresentou o quadro de atingimento da meta atuarial 2014 – 2023
20 sendo que a meta atuarial para 2023 é 5,33 de retorno dos investimentos e até junho o retorno
21 foi 7,33% correspondendo a 138,18 % de atingimento. A Conselheira Edylene perguntou por
22 que a Meta Atuarial do ano de 2023 foi mais baixa do que nos outros anos? Edivaldo explicou
23 que é porque a meta é IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo) + a taxa de juros. A taxa
24 de juros é estipulada pela Secretaria da Previdência e é calculada sobre o passivo. A expectativa
25 da Meta para esse ano é IPCA +4,85%. O IPCA é calculado de mês a mês de acordo com a
26 inflação. A expectativa é atingir 10,12% em 2023. Em seguida o Diretor Edivaldo apresentou o
27 quadro comparativo das aplicações em renda fixa e variável desde o ano de 2011 até junho de
28 2023. Explicou que até 2017 as aplicações eram feitas 100% em fundos de renda fixa na Caixa
29 Econômica Federal. Em 2013 começou aplicar em outras instituições financeiras, porém em
30 renda fixa também, em fundos atrelados a renda fixa, sempre mantendo a maior porcentagem
31 na CEF. Em 2018 iniciou com uma porcentagem de 0,65% em aplicações em renda variável e
32 em 2023 as aplicações neste segmento atingiu de 21,97 %, diversificando um pouco mais a
33 carteira de investimentos seguindo orientações obtidas em capacitações, do Consultor
34 Financeiro do IPREVI e análise da carteira pelo Comitê de Investimentos do IPREVI, no
35 intuito de atingir a meta atuarial. A Conselheira Clarice pontuou que o limite para as aplicações
36 em renda variável é até 30%, nesse sentido, os investimentos em renda variável ainda estão
37 abaixo do limite permitido. A diversificação da carteira de Investimentos é feita dentro dos
38 patamares que é permitido. Edivaldo apresentou a distribuição dos investimentos por
39 segmentos da Resolução 4.963/2021 que dos 100% do patrimônio acumulado até junho de
40 2023, 76,61% estão aplicados em renda fixa; 21,97 % em renda variável; 0,12 no exterior e
41 1,30% em fundos estruturados. A Conselheira Edylene perguntou se tem limite de porcentagem
42 para investir em bancos não oficiais. Edivaldo explicou que o limite é por fundo. Se for um

43 fundo estruturado, por exemplo, é 5%, renda variável é 30%, renda fixa 100% e com relação a
44 banco não tem porcentagem, o limite é por fundos e não por bancos. Edylene perguntou se não
45 tem riscos em aplicar em bancos não oficiais. O Diretor Edivaldo disse que risco sempre tem, o
46 mercado como um todo tem riscos, até os fundos de renda fixa tem risco, só que os fundos são
47 muito bons, e é analisado muito bem antes de se aplicar. Os bancos são administradores dos
48 fundos, o vínculo não é com o banco, a não ser o credenciamento como administrador do
49 fundo. Edylene perguntou se tem algum tipo de seguro para garantir o capital investido.
50 Edivaldo explicou que só os CDBs, poupança que tem Fundo Garantidor de Crédito. Rendas
51 variáveis, títulos públicos não tem. Todos os fundos tem uma análise de risco, que é contratada
52 pelo administrador do fundo. A Conselheira Sonia perguntou de tem contrato definido em
53 relação ao tempo em que vai ficar investido. Edivaldo explicou que o resgate é definido por um
54 índice de cada fundo. Por exemplo, tem fundo que é D + 1, D + 5, D+20, D + 5000, se é
55 solicitado um resgate do dinheiro todo hoje em de um fundo que é D+ 5, daqui a 05 dias o
56 dinheiro estará na conta. A Conselheira Rosangela perguntou se quando vai investir, já fica
57 sabendo do risco. Edivaldo disse que as lâminas dos fundos que são analisadas pelo Comitê de
58 Investimentos e, pelo Consultor Financeiro já trazem o risco. É analisado qual é o patrimônio
59 do fundo, consultado a outros institutos que tem aplicação em um determinado fundo, é tudo
60 analisado antes. A Conselheira Clarice ressaltou que o Comitê se reúne todo mês para analisar
61 os fundos, analisa as oscilações do mercado, analisa os relatórios, os rendimentos e se for
62 necessário vai modificando as aplicações, mas tudo com segurança. Ressaltou também que do
63 total do patrimônio apresentado, observa-se que R\$ 40.000.000,00, é resultado dos
64 investimentos. Neste sentido, por mais que em dois anos apresentou resultado negativo, devido
65 a pandemia, crise imobiliária, entre outros, o Instituto tem tido um retorno positivo com a sua
66 estratégia. A Conselheira Sandra perguntou se a consultoria financeira ao IPREVI é feita por
67 alguma empresa de Viçosa. Edivaldo respondeu que o Consultor Financeiro do IPREVI é o
68 Professor Paulo Di Blasi, que é Professor da Fundação Getúlio Vargas e desde a criação do
69 IPREVI ele vem prestando este trabalho ao Instituto. Informou também que ele foi vinculado
70 ao Banco do Brasil e dá consultoria a vários institutos. Ele analisa os fundos, e orienta o
71 Comitê de Investimentos que vai analisar qual o melhor fundo para investir. A Conselheira
72 Edylene se manifestou dizendo que se preocupou um pouco em relação aos investimentos em
73 bancos privados. Edivaldo explicou que essas Instituições são todas credenciadas pela CVM
74 (Comissão de Valores Imobiliários) ou pelo Banco Central do Brasil. A Conselheira Clarice
75 explicou que na verdade essa diversificação é melhor para os investimentos. Porque tem o
76 mesmo fundo em vários bancos, e às vezes o do Banco Itáú, por exemplo, esta com o
77 rendimento superior ao da Caixa, sendo o mesmo tipo de investimento. Explicou que o
78 Bradesco, Itaú, Caixa e Banco do Brasil, são bancos múltiplos, ou seja, de correntistas e de
79 investimentos, e existem bancos só de investimentos. A Diretora Eliane ressaltou que quando é
80 feita a análise de um fundo é observado se ele tem a cobertura do FGV (Fundo Garantidor de
81 Investimento) e não tem nada a ver com o banco. Por exemplo, você pode ter um investimento
82 na Caixa que não tem garantia. A Conselheira Edylene perguntou como é que é analisado o
83 fundo. Edivaldo explicou que quando vem a lâmina para analisar, já vem todas as informações.
84 A Conselheira Clarice expôs que compartilha da preocupação da Conselheira Edylene, pois o

85 capital investido é um dinheiro garantidor do futuro do servidor, e o medo de perder dinheiro é
86 muito grande. Edivaldo expôs que as vezes o rendimento da negativo, mas não configura perda
87 porque não foi feito o resgate. Só perde se resgatar. A Conselheira Clarice expôs que este ano
88 até junho o Instituto teve o melhor retorno dos investimentos que foi R\$ 6.707.345, 61. Pode
89 acontecer que lá em outubro, por exemplo, aconteça alguma coisa e tenha uma queda, mas na
90 história do IPREVI, este semestre esta sendo vivenciado o melhor rendimento. Comparando o
91 primeiro semestre de cada ano, tem sido o semestre com maior retorno, e uma das estratégias
92 foi os investimentos em renda variável. E como foi demonstrado, teve um retorno tão acima do
93 esperado que elevou o rendimento. Em seguida Edivaldo informou que este ano o IPREVI esta
94 recebendo bastante recurso do COMPREV e acredita que vai chegar em torno de R\$
95 1.000.000,00 de reais até o final do ano. Logo após Edivaldo perguntou aos conselheiros se eles
96 leram o Plano de Capacitação e tinham alguma sugestão para fazer. Os conselheiros pediram
97 para deixar para analisar na próxima reunião. Em seguida Edivaldo informou aos conselheiros
98 que solicitou a base de contribuição dos servidores cedidos para conferência e atualização.
99 Explicou que de acordo com a Lei Municipal 2005/2010 que dispõe sobre cessão de servidores
100 municipais e Art. 19 da Portaria MTP nº 1467/2022 que dispõe que " Nas hipóteses de cessão,
101 licenciamento ou afastamento de segurado, o cálculo da contribuição ao RPPS será feito com
102 base na remuneração ou subsídio do cargo efetivo de que o segurado for titular", a Diretora
103 Administrativa Financeira do IPREVI vem oficializando os órgãos cessionários dos servidores
104 cedidos ao IPREVI, para que envie mensalmente a base de contribuição destes referidos
105 servidores. O IMAS informou a base de contribuição do Diretor Evair e diante das
106 informações foi verificado uma divergência no cálculo da base de contribuição do cargo
107 efetivo do IMAS. Sendo assim, foi apurado uma diferença de valor ao qual foi ajustado e pago
108 ao servidor. Diante disto, o Ex-Diretor Luís Roberto de Andrade enviou um ofício informando
109 sobre uma diferença não paga a ele pelo IPREVI. Como as bases de contribuições, não eram
110 informadas pelos órgãos cessionários, foi aberto um processo administrativo e solicitado a sua
111 base de contribuição para apuração. Essa informação foi anexada ao processo o qual foi
112 encaminhado a Diretoria Administrativa Financeira para apuração. Do mesmo modo, o Diretor
113 Geral solicitou a Diretora Adm. Finan. que fosse feito este procedimento para todos os
114 servidores cedidos. Em Relação a Reforma da Sede Própria, Edivaldo informou que esta em
115 fase final, instalando a internet e ar condicionado, faltando alguns pequenos detalhes, e que no
116 início de setembro será feita a mudança. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi
117 encerrada e eu Cássia Maria Lopes Salgado, Chefe de Secretaria do IPREVI, digitei a presente
118 ata que após lida e aprovada, será por mim assinada e pelos demais presentes à reunião.

Cássia Maria Lopes Salgado 

Sandra Maria da Silva 


Edivaldo Antônio da Silva Araújo 

Sonia Maria Mesquita Ferreira 


Eliane Antônia dos Reis Pereira 

Clarice Pereira de Paiva Ribeiro 

Daniela Martins Rodrigues _____

Edylene Meire Batalha Araújo Costa 

Fábio Lucio Barbosa _____

Rosângela Aparecida de Souza 

Clarice